Processamento de Imagens

Prof. MSc. Daniel Menin Tortelli

e-mail: danielmenintortelli@gmail.com

Skype: daniel.menin.tortelli

Site: http://sites.google.com/site/danielmenintortelli/home

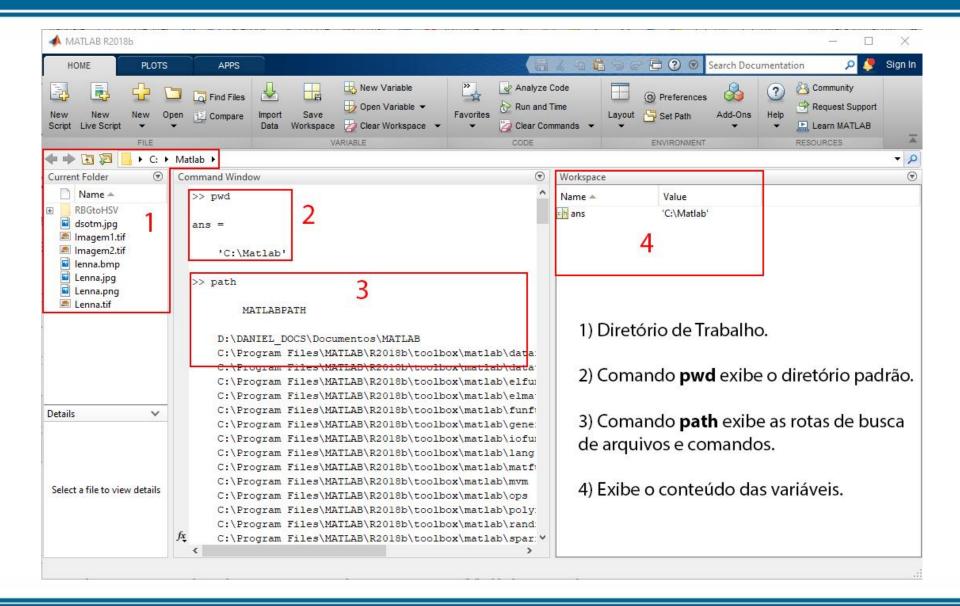
Matlab

- O MATLAB é um software destinado a fazer cálculos com matrizes (MATLAB = MATrix LABoratory).
- MATLAB foi criado no fim dos anos 1970 por Cleve Moler, então presidente do departamento de ciência da computação da Universidade do Novo México.
- Ele logo se espalhou para outras universidades e encontrou um forte uso no âmbito da comunidade matemática aplicada.
- MATLAB é construído na linguagem MATLAB, às vezes chamada M-código ou simplesmente M.
- MATLAB é uma linguagem de programação e um conjunto de caixas de ferramentas especializadas de software.

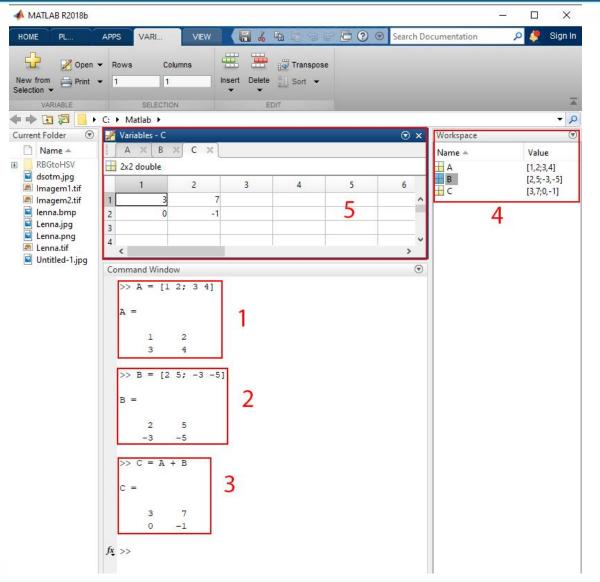
Image Processing Toolbox™

- O Image Processing Toolbox™ fornece um conjunto abrangente de algoritmos de referência e aplicativos de fluxo de trabalho para processamento, análise, visualização e desenvolvimento de algoritmos de imagem.
- Ele permite realizar segmentação de imagem, aprimoramento de imagem, redução de ruído, transformações geométricas, registro de imagem e processamento de imagem 3D.
- As funções e aplicativos de visualização permitem explorar imagens, volumes 3D e vídeos; ajustar contraste; criar histogramas; e manipular regiões de interesse (ROIs).

Área de Trabalho do MATLAB

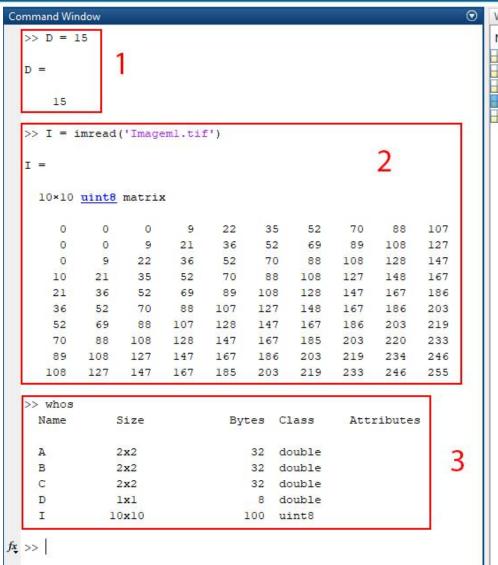


Área de Trabalho do MATLAB



- 1) Define uma matriz chamada **A** 2x2
- 2) Define uma matriz chamada **B** 2x2
- 3) Define uma matriz **C** 2x2 com o resultado da soma das matrizes A e B.
- 4) Exibe o conteúdo das variáveis/matrizes.
- 5) Exibe o conteúdo as matrizes em formato tabular.

Área de Trabalho do MATLAB

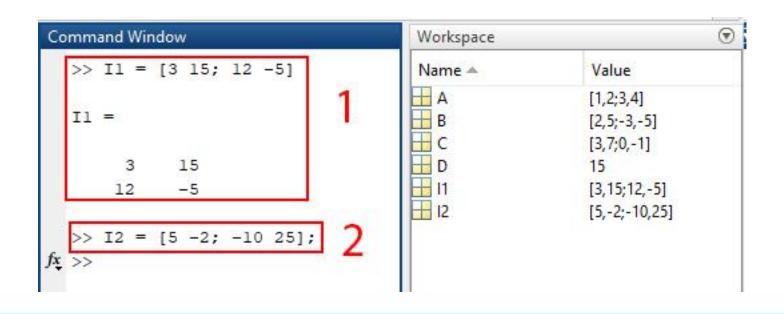


Workspace	
Name 🔺	Value
 A 	[1,2;3,4]
∐ B	[2,5;-3,-5]
⊞ c	[3,7;0,-1]
D	15
1	10x10 uint8

- 1) Define uma variável chamada **D** e atribui o valor **15**.
- 2) Carrega uma imagem e salva seu conteúdo na variável/matriz chamada **l**.
- 3) O comando **whos** exibe uma listagem com detalhes das variáveis existentes no espaço de trabalho.

Suprimindo a impressão do resultado dos comandos

- 1) Por padrão, o MatLab imprime o resultado do comando logo abaixo da linha de execução.
- 2) Para suprimir a impressão, sempre adicione um **ponto-e- vírgula (;)** no final de cada comando.



Gravação, Remoção e Carregamento de Dados

 A forma mais simples de salvar os resultados de uma seção do Matlab é usar o comando save:

```
>> save minhaseção1
```

- O comando save grava o estado atual das variáveis no arquivo minhaseção1.mat no diretório de trabalho.
- A extensão .mat no arquivo gravado indica que é um arquivo de dados do Matlab.

Gravação, Remoção e Carregamento de Dados

Para remover variáveis específicas, usa-se o comando clear:

```
>> clear A B C D; whos
```

 O comando clear sem qualquer nome de variável remove TODAS as variáveis do espaço de trabalho.

```
>> clear; whos
```

 Note que múltiplos comandos podem ser digitados na mesma linha, desde que sejam separados por ponto-e-vírgula (;)

Gravação, Remoção e Carregamento de Dados

 Para recarregar os resultados de uma seção do Matlab, usase o comando load:

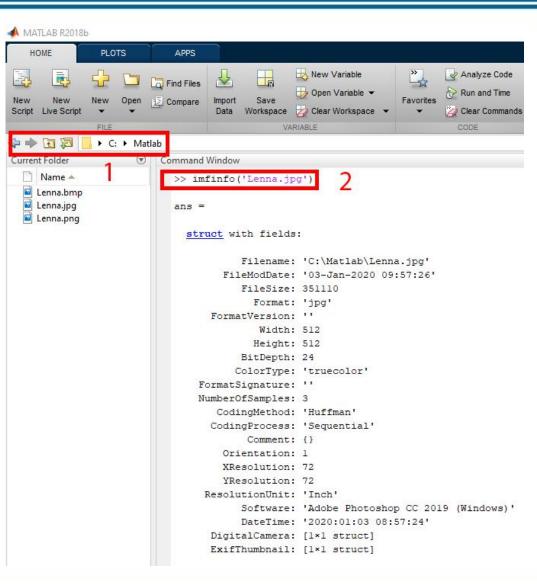
```
>> load minhaseção1; whos
```

 TODAS as variáveis salvas previamente serão recarregadas no espaço de trabalho.

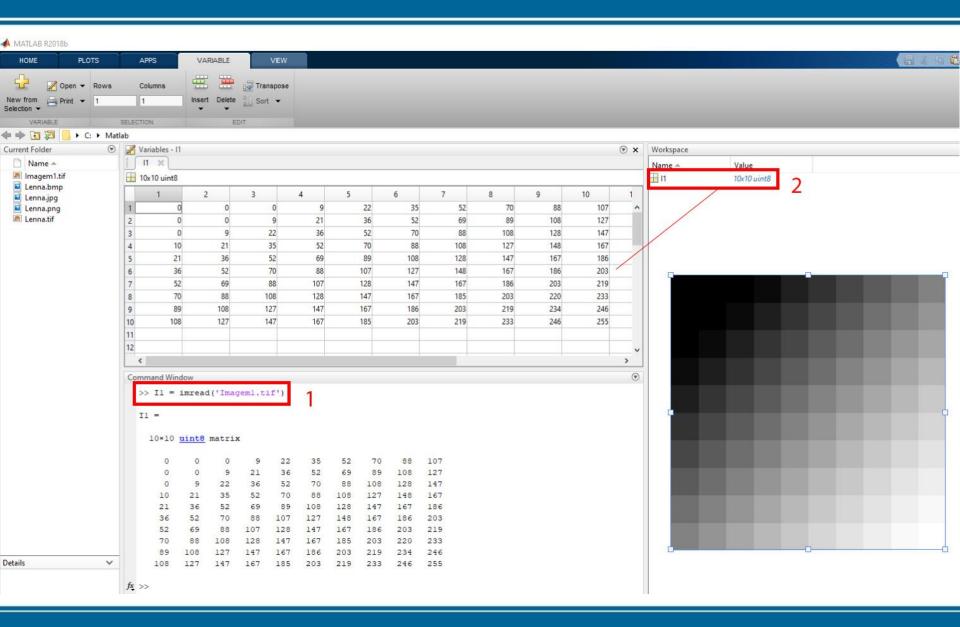
Imagens no Matlab

- A leitura e escrita de imagens são feitas com as funções imread e imwrite.
- Estas funções suportam todos os formatos mais comuns de imagens e criam/exportam os apropriados conjuntos (matrizes) 2D/3D no âmbito do ambiente Matlab.
- A função imfinfo pode ser usada para examinar uma imagem e determinar todas as suas propriedades importantes, incluindo tipo, formato, tamanho e profundidade de bit.

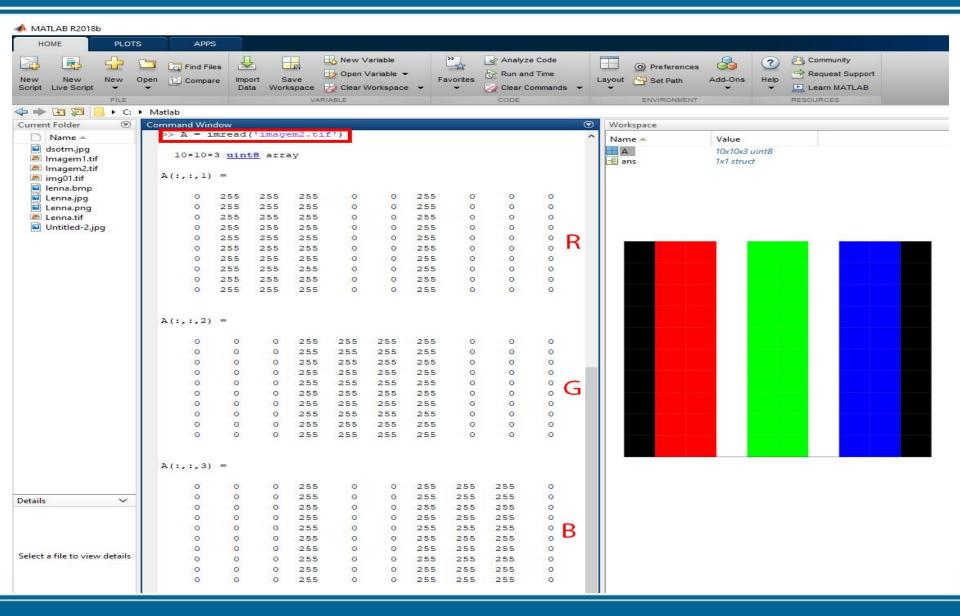
Comando imfinfo



- 1) Configurar o diretório de trabalho que contém as imagens.
- 2) O comando **imfinfo** analisa a imagem e fornece informações como: FileSize, Format, Width, Height, BitDepth, ColorType...
- 3) O comando **clc** limpa a janela de comando.

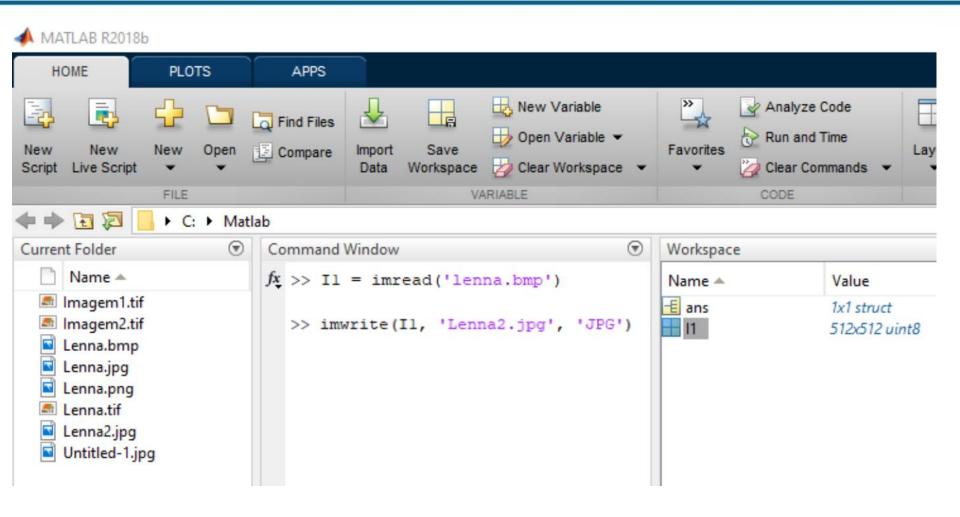


- 1) O comando **imread** lê os dados de uma imagem e monta uma matriz com as cores dos pixels que compõem a imagem.
- 2) Os valores dos pixels da matriz resultante da leitura pode ser vista acessando a variável **I1** na aba **Workspace.**
- Como a imagem está no formato grayscale, ela possui 8bit por pixel, resultando em valores que variam de 0 (preto) à 255 (branco).



- 1) O comando **imread** lê os dados de uma imagem e monta uma matriz com as cores dos pixels que compõem a imagem.
- 2) Os valores dos pixels da matriz resultante da leitura pode ser vista acessando a variável **A** na aba **Workspace.**
- Como a imagem está no formato truecolor, ela possui 8bit por pixel, resultando em valores que variam de 0 (preto) à 255 (branco).
- Como a imagem está no formato RGB, a matriz mostra os valores RGB respectivamente para cada pixel.

Comando imwrite



Comando imwrite

- 1) O comando **imwrite** escreve no disco os dados da matriz lida previamente no Matlab através do comando **imread.**
- 2) Dessa forma, pode ser feita uma conversão de tipos de formato de imagem.
- No exemplo, foi lida a imagem Lenna.JPG através do comando imread e o valor de seus pixels foram salvos na matriz I1.
- Em seguida, foi usado o comando **imwrite** para gerar uma nova imagem no formato **BMP**, contendo os valores dos pixels da matriz **11**.

Comando imwrite

 Comparação dos tamanhos dos arquivos após a conversão da imagem no formato JPG (com compressão) para o formato BMP (sem compressão).

```
Command Window
                                                               Command Window
 >> imfinfo('lenna.jpg')
                                                                 >> imfinfo('lenna.bmp')
 ans =
                                                                 ans =
    struct with fields:
                                                                   struct with fields:
             Filename: 'C:\Matlab\lenna.jpg'
                                                                                Filename: 'C:\Matlab\lenna.bmp'
          FileModDate: '03-Jan-2020 09:57:26'
                                                                            FileModDate: '03-Jan-2020 11:53:22'
            FileSize: 351110
                                                                              FileSize: 786486
             Format: 'jpg'
                                                                                 Format: 'bmp'
        FormatVersion: ''
                                                                           FormatVersion: 'Version 3 (Microsoft Windows 3.x)'
                Width: 512
                                                                                  Width: 512
               Height: 512
                                                                                  Height: 512
             BitDepth: 24
                                                                                BitDepth: 24
            ColorType: 'truecolor'
                                                                               ColorType: 'truecolor'
      FormatSignature: ''
                                                                        FormatSignature: 'BM'
      NumberOfSamples: 3
                                                                     NumColormapEntries: 0
         CodingMethod: 'Huffman'
                                                                               Colormap: []
        CodingProcess: 'Sequential'
                                                                                RedMask: []
              Comment: {}
                                                                               GreenMask: []
          Orientation: 1
                                                                                BlueMask: []
          XResolution: 72
                                                                        ImageDataOffset: 54
          YResolution: 72
                                                                       BitmapHeaderSize: 40
       ResolutionUnit: 'Inch'
                                                                               NumPlanes: 1
             Software: 'Adobe Photoshop CC 2019 (Windows)'
                                                                        CompressionType: 'none'
             DateTime: '2020:01:03 08:57:24'
                                                                              BitmapSize: 786432
        DigitalCamera: [1×1 struct]
                                                                         HorzResolution: 0
        ExifThumbnail: [1x1 struct]
                                                                         VertResolution: 0
```

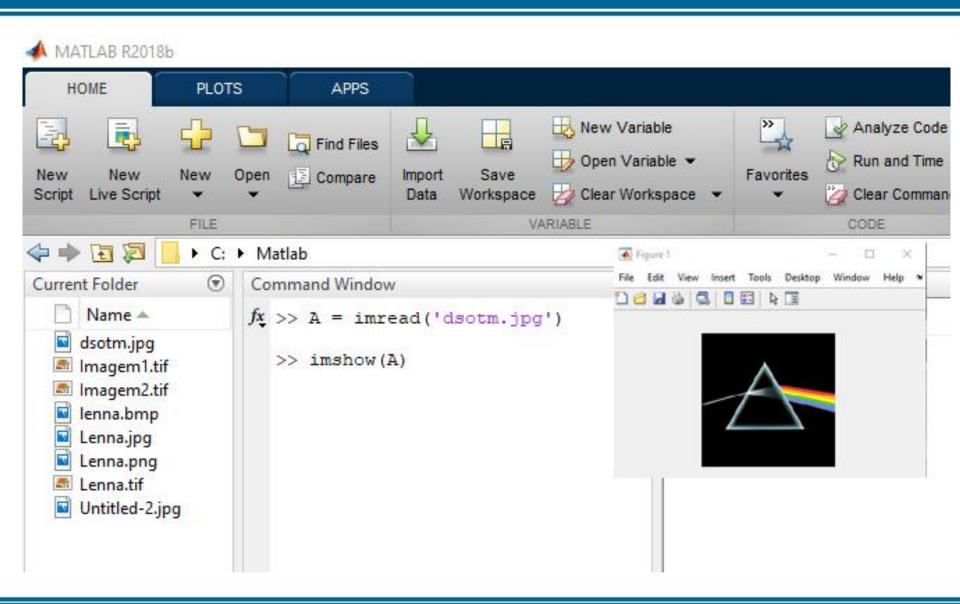
Exibindo Imagens

- Matlab oferece duas funções básicas para a exibição de imagens: imshow e imagesc.
 - imshow requer que a matriz 2D especificada para exibição se conforme a um tipo de dado de imagem (por exemplo, imagens de intensidade/em cores com valor entre 0-1 ou 0-255).
 - imagesc aceita matrizes de entrada de qualquer tipo de dado de Matlab (uint8, uint16 ou duplo) e qualquer faixa de valor numérico.

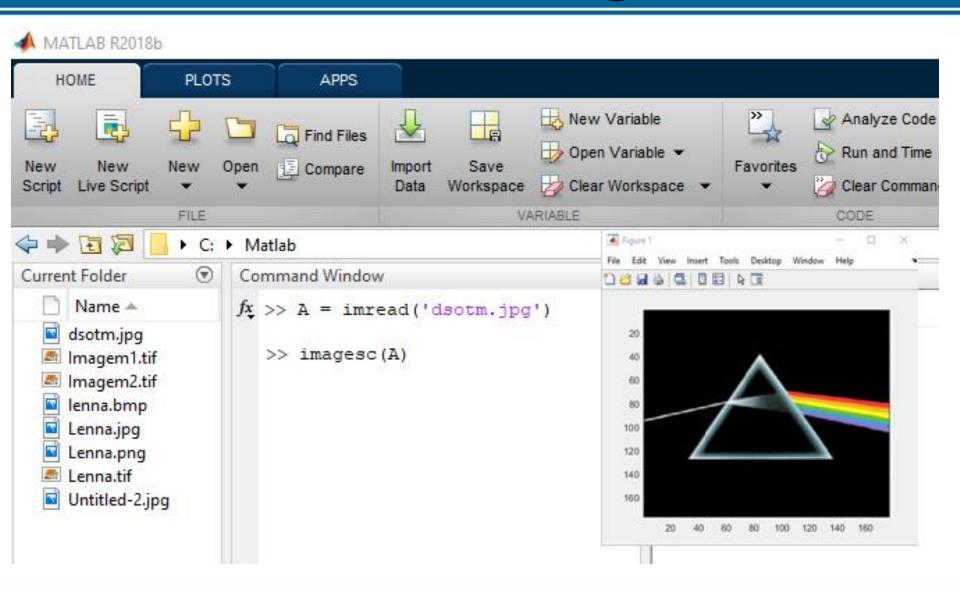


```
Command Window
  >> imfinfo('dsotm.jpg')
  ans =
    struct with fields:
             Filename: 'C:\Matlab\dsotm.jpg'
          FileModDate: '14-Oct-2007 22:34:05'
             FileSize: 23980
               Format: 'jpg'
        FormatVersion: ''
                Width: 177
               Height: 177
             BitDepth: 24
            ColorType: 'truecolor'
      FormatSignature: ''
      NumberOfSamples: 3
         CodingMethod: 'Huffman'
        CodingProcess: 'Sequential'
              Comment: {}
          Orientation: 1
          XResolution: 72
          YResolution: 72
       ResolutionUnit: 'Inch'
             Software: 'Adobe Photoshop 7.0'
             DateTime: '2007:10:14 21:34:05'
        DigitalCamera: [1×1 struct]
        ExifThumbnail: [1×1 struct]
```

Comando imshow



Comando imagesc

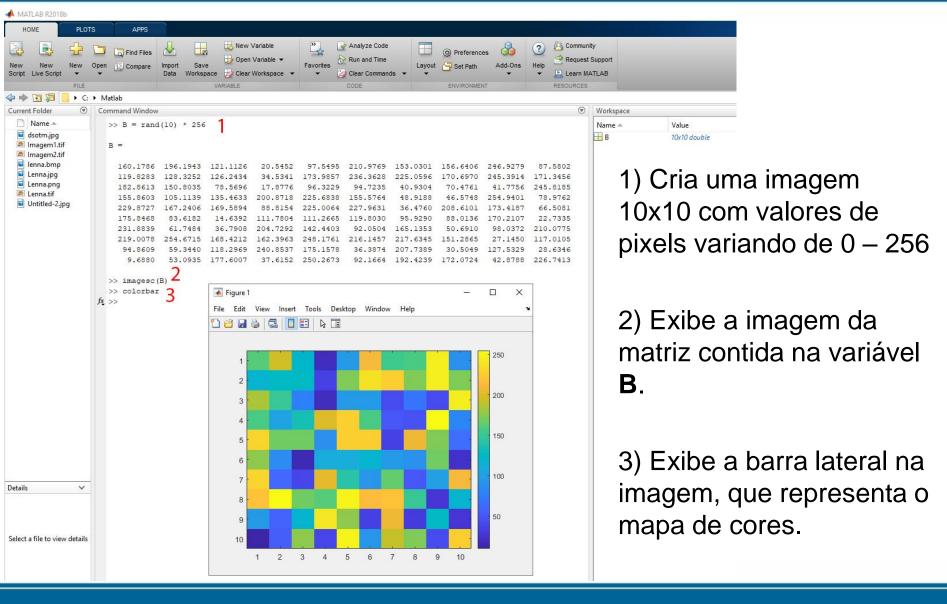


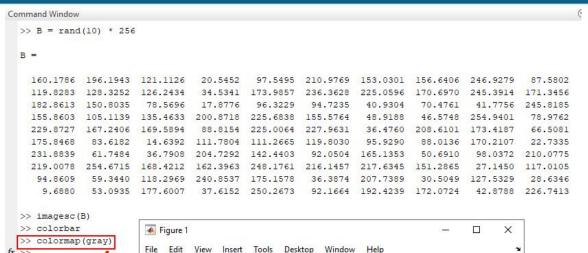
- O comando colormap seta um mapa de cores para a figura atualmente carregada através do comando imagesc.
- O novo mapa de cores possui o mesmo comprimento (número de cores) do mapa de cores padrão.
- Também é possível criar mapas de cores personalizados...

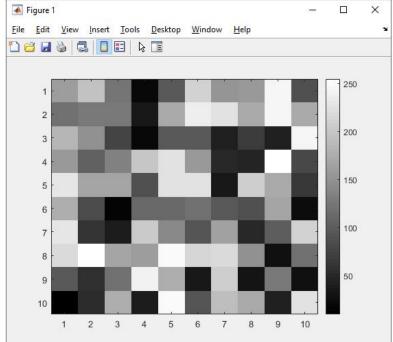
Colormap Name

The following table lists the predefined colormaps.





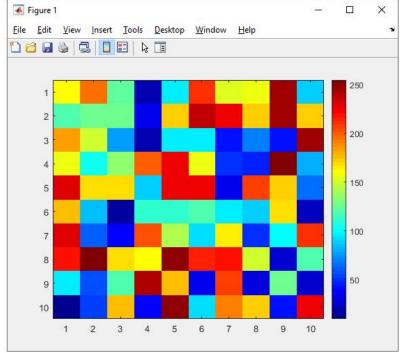




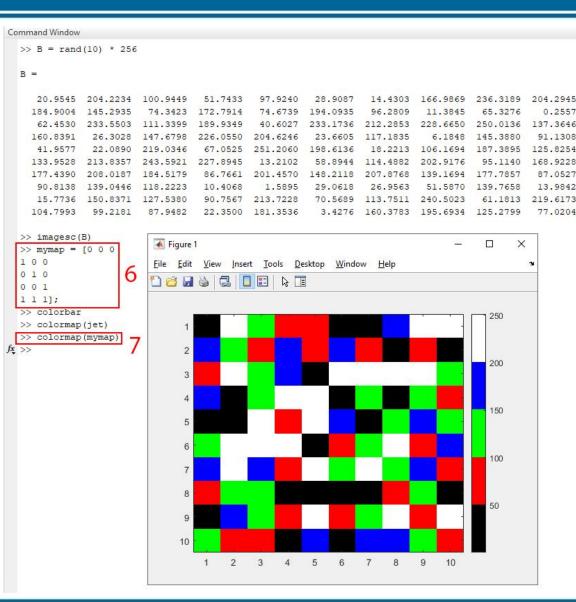
4) Muda o mapa de cores padrão para **escala de cinza** (**gray**).

```
Command Window
  >> B = rand(10) * 256
                                             97.5495 210.9769 153.0301
              150.8035
                         78.5696
                                   17.8776
                                                       94.7235
                                                                 40.9304
                                           225.6838 155.5764
                                                                 48.9188
              105.1139 135.4633
                                  200.8718
                                                                            46.5748
                                                                                     254.9401
                        169.5894
                                   88.8154
                                            225.0064
                                                      227.9631
                                                                 36.4760
                                                                                                66.5081
                                                      119.8030
                                                                 95.9290
                                            111.2665
                                            142.4403
                                                       92.0504
                                                                165.1353
                                                                            50.6910
                                                      216.1457
                                                                 217.6345
     94.8609
                                                       36.3874
                                                                207.7389
                                                                                    127.5329
                        118.2969
                                  240.8537
                                                                            30.5049
  >> imagesc(B)
```





5) Muda o mapa de cores padrão para **jet**.



6) Cria um mapa de cores personalizado. No exemplo, os valores entre 0 – 255 são divididos em 5 cores.

Valores entre:

$$0 - 50 = preto$$

$$51 - 100 = vermelho$$

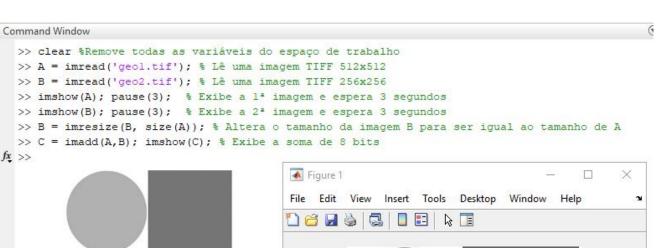
$$101 - 150 = verde$$

$$151 - 200 = azul$$

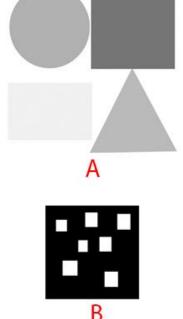
$$201 - 255 = branco$$

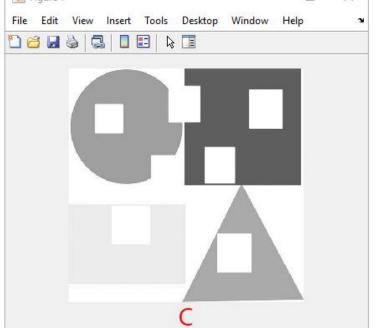
7) Aplica o mapa de cores na imagem atual.

Arquivos M – scripts e funções

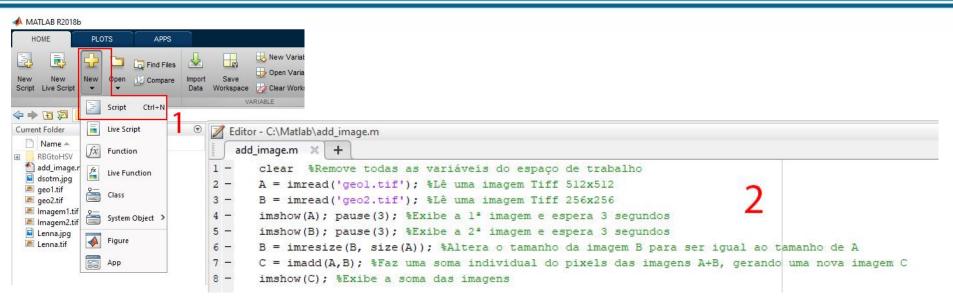


- A forma mais simples de programa de Matlab é o chamado arquivo de **script**.
- Um arquivo de script é um arquivo de texto que contém uma sequência de comandos válidos do Matlab.
- No Matlab, os arquivos de script possuem a extensão .M

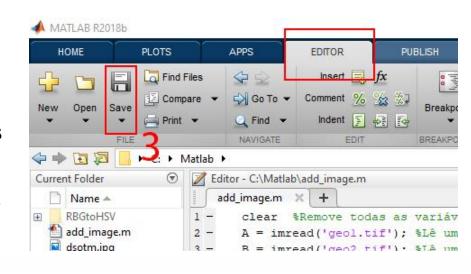




Criando um arquivo de script .M



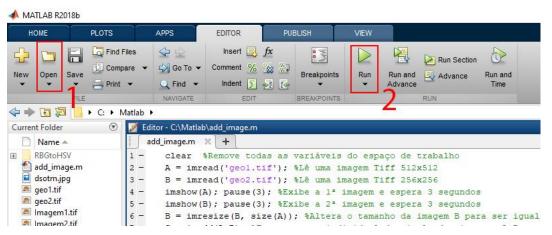
- 1) Escolha a opção **New** > **Script** para criar um novo arquivo de texto para implementação do *script* de comandos do Matlab.
- 2) Digite o *script* com uma série de comandos que irão executar sequencialmente.
- 3) Na aba **Editor**, clique em **Save** para salvar o *script* com a extensão **.M**



Executando um script .M

Método 1:

- 1) Na aba **Editor**, abra o arquivo de script .M na opção **Open**
- 2) Clique no botão Run.



Método 2:

 Se o script estiver no diretório de trabalho, apenas digite o nome do arquivo de script na janela de comandos.

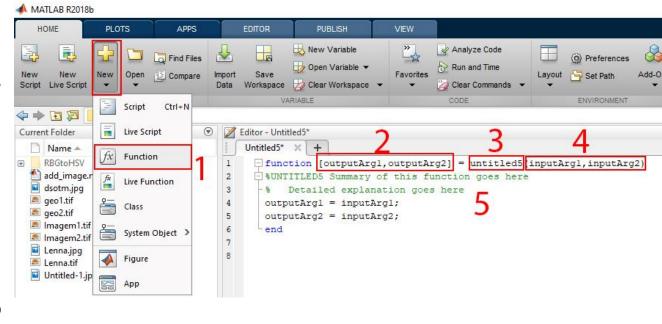
```
Command Window

>> add_image

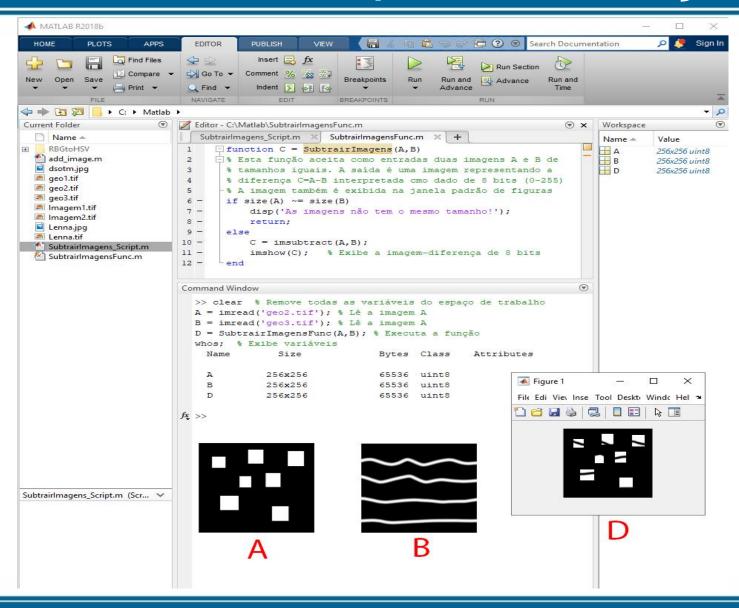
fx >> |
```

Criando um arquivo de função

- O segundo tipo de arquivo de script .M é a função de Matlab.
- A principal diferença entre scripts e funções é que, quando uma função executa, somente os argumentos de saída declarados são retornados ao espaço de trabalho como variáveis.
- Clique em New > Function
- Na declaração da função, especificar uma ou mais argumentos de saída.
- 3) Atribuir o nome da função.
- 4) Definir os parâmetros de entrada da função.
- 5) Digitar a lógica dentro do corpo da função e finalizar a função com o comando **end**.



Criando um arquivo de função



Construir Expressões Básicas em Matlab

- No Matlab, expressões empregam uma combinação de variáveis, operadores, números e funções.
- Por exemplo, na expressão a seguir:

x e y são variáveis.

.* e ./ são operadores.

pi e 2 são números. (pi é um caso especial de uma constante numérica predefinida no Matlab).

sin é uma função.

Vetorização Implícita

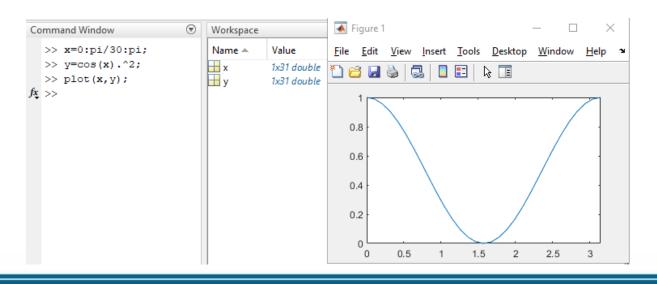
- Digitando o primeiro comando, nota-se que x é um vetor de 10 elementos que contém os inteiros de 1 a 10.
- O segundo comando calcula o valor da expressão em cada valor do vetor de entrada x, produzindo um vetor de saída também de 10 elementos.
- Esse processo é conhecido como Vetorização Implícita, que ajuda a evitar laços iterativos e permite escrever expressões mais compactas e intuitivas.

Vetorização Implícita

Explore os seguintes exemplos:

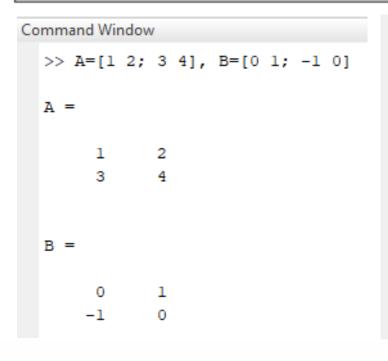
$$>>$$
 x=0:pi/30:pi %Define o vetor x de 30 elementos, com valores de 0 a pi

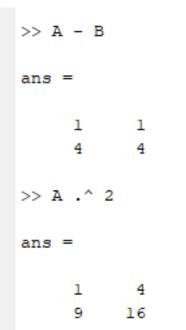
>> y=cos(x).^2; plot(x,y) %Mostra cos^2x nos valores especificados e faz um gráfico %Gera cos^2 x e faz um gráfico da função

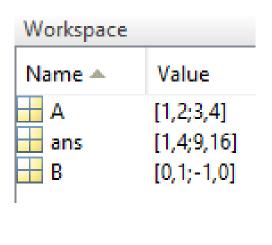


Vetorização Implícita

Explore os seguintes exemplos:







Variáveis

- No Matlab, as variáveis não requerem comandos de declaração de tipos ou de tamanho.
- Quando um novo nome de variável é encontrado, o espaço necessário para armazenagem é alocado automaticamente.

```
>> clear; %Limpa o espaço de trabalho
>> A=[1 0; 0 1] %Espaço para armazenagem da matriz A 2 × 2 é criado automaticamente
```

 Adicionalmente, o espaço necessário para armazenagem da variável pode ser alterado dinamicamente.

Operadores

 Os operadores aritméticos no Matlab são, de acordo com a sua precedência:

Operador	Descrição
+	Adição
_	Subtração
./	Divisão (escalar)
.*	Multiplicação (escalar)
.^	Potenciação (escalar)
4	Transposto complexo conjugado
()	Especifica ordem de cálculo
/	Divisão (matricial)
*	Multiplicação (matricial)
^	Potenciação (matricial)

Operadores

```
Command Window
 >> x=1:10, y=sqrt(x)
 x =
          2 3 4 5 6 7 8 9 10
 y =
                                            2.4495 2.6458
           1.4142 1.7321 2.0000 2.2361
                                                             2.8284
    1.0000
                                                                     3.0000
                                                                             3.1623
 >> A=[1 2; 3 4], B=[0 1; -1 0], C = [2 1; 2 1]
 A =
     1
     3
                                                                 >> (A-B)-(B+C)
                                                                 ans =
 B =
          1
                                                                     -1 -1
    -1
 C =
     2
          1
     2
          1
```

Funções de conversão de tipos de dados

Function	Purpose
double	Converts to double precision number
single	Converts to single precision number
int8	Converts to 8-bit signed integer
int16	Converts to 16-bit signed integer
int32	Converts to 32-bit signed integer
int64	Converts to 64-bit signed integer
uint8	Converts to 8-bit unsigned integer
uint16	Converts to 16-bit unsigned integer
uint32	Converts to 32-bit unsigned integer
uint64	Converts to 64-bit unsigned integer

```
x = single([5.32 3.47 6.28]) .* 7.5
x = double([5.32 3.47 6.28]) .* 7.5
x = int8([5.32 3.47 6.28]) .* 7.5
x = int16([5.32 3.47 6.28]) .* 7.5
x = int32([5.32 3.47 6.28]) .* 7.5
x = int64([5.32 3.47 6.28]) .* 7.5
```

```
x =
  39.900 26.025 47.100
x =
  39.900 26.025 47.100
x =
  38 23 45
  38 23 45
  38 23 45
  38 23 45
```

Operadores Matriciais e Escalares

Alerta!

E particularmente importante estar ciente, desde o início, da diferença entre as operações escalares de divisão, multiplicação e potenciação (./ .* .^), que incluem um ponto antes do símbolo convencional, e seus equivalentes matriciais (/ * ^), que não incluem o ponto!

>> C = 5:

Funções Matemáticas

- Matlab provê um grande número de funções matemáticas elementares.
- Para uma lista completa das funções elementares disponíveis, digite o comando:
- >> help elfun

```
Command Window
  >> help elfun
    Elementary math functions.
    Trigonometric.
                   - Sine.
      sin
                   - Sine of argument in degrees.
      sind
      sinh
                   - Hyperbolic sine.
                  - Inverse sine.
      asin
      asind
                   - Inverse sine, result in degrees.
                   - Inverse hyperbolic sine.
      asinh
                   - Cosine.
      COS
                   - Cosine of argument in degrees.
      cosd
      cosh
                   - Hyperbolic cosine.
      acos
                   - Inverse cosine.
      acosd
                   - Inverse cosine, result in degrees.
                  - Inverse hyperbolic cosine.
      acosh
                   - Tangent.
      tan
                  - Tangent of argument in degrees.
      tand
      tanh
                   - Hyperbolic tangent.
                   - Inverse tangent.
      atan
                   - Inverse tangent, result in degrees.
      atand
                   - Four quadrant inverse tangent.
      atan2
      atan2d
                   - Four quadrant inverse tangent, result in degrees.
      atanh
                   - Inverse hyperbolic tangent.
                   - Secant.
      sec
                   - Secant of argument in degrees.
      secd
      sech
                   - Hyperbolic secant.
```

Funções Matemáticas

```
Exponential.
                - Exponential.
   exp
   expml

    Compute exp(x)-l accurately.

                - Natural logarithm.
   log
   logip
                - Compute log(1+x) accurately.
   log10
                - Common (base 10) logarithm.
   log2
                - Base 2 logarithm and dissect floating point number.
   pow2
                - Base 2 power and scale floating point number.
                - Power that will error out on complex result.
   realpow
   reallog
               - Natural logarithm of real number.
                - Square root of number greater than or equal to zero.
   realsqrt
                - Square root.
   sqrt
                - Real n-th root of real numbers.
   nthroot
               - Next higher power of 2.
   nextpow2
                                                             Rounding and remainder.
                                                                             - Round towards zero.
                                                                fix
                                                                             - Round towards minus infinity.
                                                                floor
                                                                ceil
                                                                             - Round towards plus infinity.
                                                                round
                                                                             - Round towards nearest integer.
                                                               mod
                                                                             - Modulus (signed remainder after division).
                                                                             - Remainder after division.
                                                                rem
                                                                sign

    Signum.

Complex.
  abs
             - Absolute value.
  angle
             - Phase angle.
  complex
             - Construct complex data from real and imaginary parts.
             - Complex conjugate.
  conj
             - Complex imaginary part.
  imag
             - Complex real part.
  real
             - Unwrap phase angle.
  unwrap
             - True for real array.
  isreal
  cplxpair
             - Sort numbers into complex conjugate pairs.
```

- Matlab foi originalmente projetado para, especificamente, permitir cálculo/manipulação de matrizes.
- Como objetos computacionais, matrizes são arranjos, ou seja, linhas e colunas ordenadas de valores numéricos.
- A forma mais simples para criar pequenos arranjos no Matlab é fornecer os elementos via janela de comandos, linha por linha.

Comandos Matlab

O que está sendo feito

%Cria uma matriz A 2×3 %Cria uma matriz B 2×3

Comentários

Os **colchetes** indicam que o conteúdo forma um arranjo. Um **ponto**-e-**vírgula** no interior dos colchetes indica o início de uma nova linha.

Um vetor é apenas um arranjo unidimensional:

$$>> vec = [0 1 1]$$

%Cria um vetor-linha de 3 elementos, vec

Podemos transformar um vetor-linha em um vetor-coluna usando o operador de transposição:

%Define vec como a versão transposta dele próprio

ou, obviamente, transpor um arranjo bidimensional:

%Transpõe A

Podemos, também, criar arranjos de 'strings' que contêm texto:

```
>> alph=['ab';'cd']
>> alph(2,2)
```

%Cria um arranjo de caracteres 2×2

%Exibe o elemento na 2ª linha e 2ª coluna (d)

Como acessar elementos individuais em um arranjo

Elementos individuais de um arranjo são acessados por meio de subscritos:

Comandos Matlab

>> vec(2)

>> A(1,2)

O que está sendo feito

%vec(2) é o segundo elemento de vec

%Retorna o elemento na 1ª linha e 2ª coluna

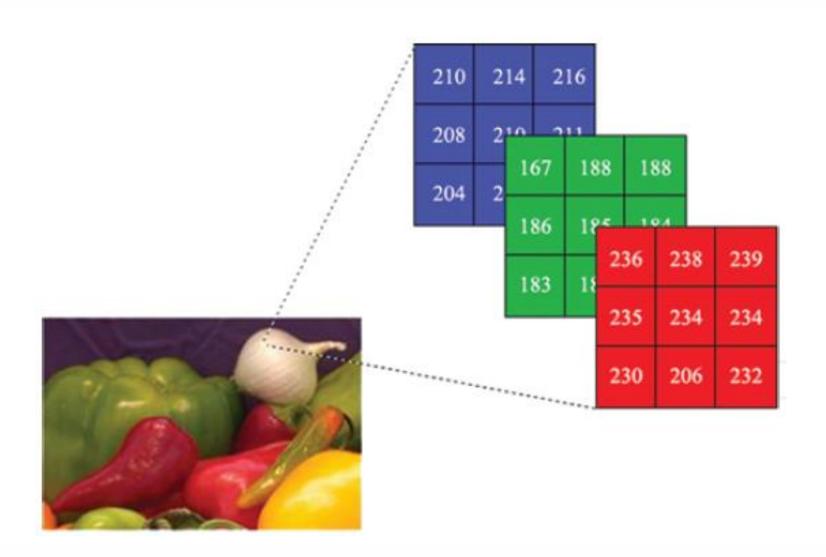
Podemos alterar ou corrigir valores de elementos de arranjos indexando-os individualmente:

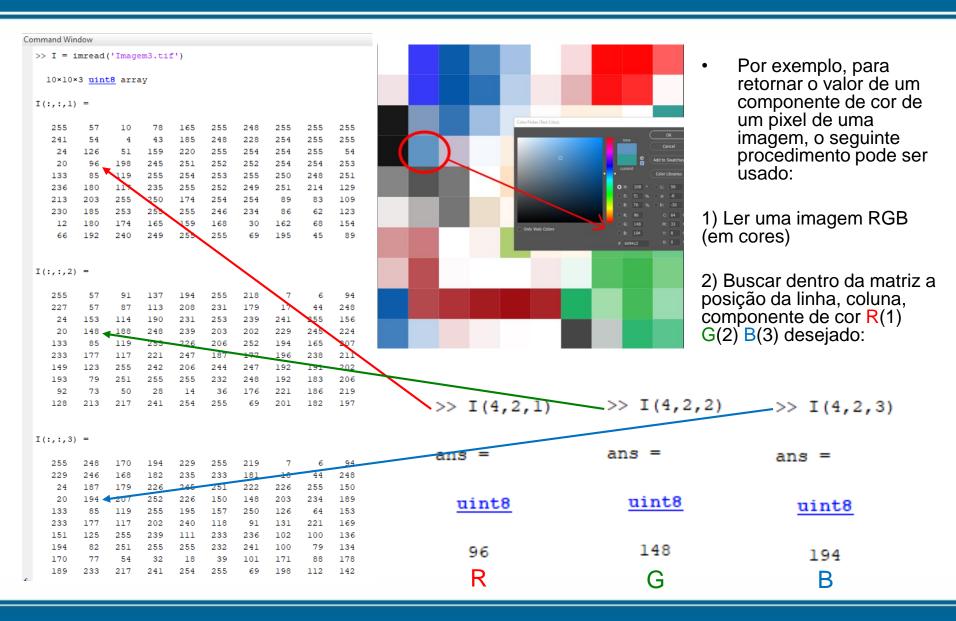
$$>> A(1,2)=6$$

%Define o valor do elemento na 1ª linha e 2ª coluna como 6

<u>Cuidado</u>: No Matlab, diferente de linguagens de programação como
 C/C++ ou Java, o índice do primeiro elemento dos arranjos é 1 e não 0.

Pixels de uma imagem colorida





Criado vetores:

- O operador de dois-pontos (:) pode ser usado para criar vetores e para definir subscritos de arranjos.
- Criando vetores com diferentes incrementos usando o operador de dois-pontos:

Comando de Matlab

$$>> x=1:10$$

 $>> y=0:5:100$

O que está sendo feito

Acessar grupos de elementos em um arranjo:

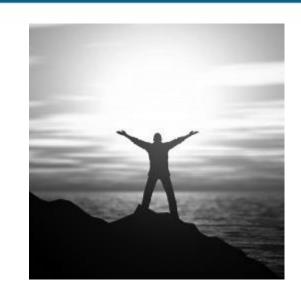
 O operador de dois-pontos (1) também pode ser usado para acessar grupos de elementos em um arranjo, especificando índices dos vetores:

Acessar todos os elementos de uma determinada linha ou coluna em um arranjo:

```
A =
>> Al = A(:,1) % Extrai a la coluna de A
                         >> A2 = A(2,:) % Extrai a 2 linha de A
                         A2 =
```

Exercícios

1) Carregue a imagem **SunMan.tif** no Matlab (use a função *imread*).



2) Extraia os 50% centrais dos pixels da imagem e exiba a imagem (use *imshow*).



Exercícios

3) Extraia as primeiras 128 colunas da imagem e as exiba como uma nova imagem.



4) Extraia as linhas 100 a 150, inclusive, da imagem e as exiba como uma nova imagem.



Concatenando Arranjos

• É possível concatenar (unir) arranjos e formar um arranjo maior.

```
A, B são as colunas do
                             novo arranjo, resultando
                             em uma matriz 2x4
\gg AB = [A;B]
AB =
                             A, B são as linhas do
                             novo arranjo, resultando
                             em uma matriz 4x2
>> ABC = [A B ; C]
ABC =
```

12

Concatenando Arranjos

- Os arranjos que formam os elementos de um arranjo concatenado devem ter dimensões conformáveis, ou seja, o arranjo resultante deve ser retangular.
- Por exemplo, a tentativa de formar arranjos a seguir não funcionará, gerando um erro:

```
Error using <u>vertcat</u>

Dimensions of arrays being concatenated are not consistent.

>> ABC = [A B C]

Error using <u>horzcat</u>

Dimensions of arrays being concatenated are not consistent.
```

Exercícios

5) Carregue as imagens **DuasCaras1.tif** e **DuasCaras2.tif** no Matlab (use a função *imread*).





6) Concatene essas imagens para formar uma única imagem e exiba o resultado (use a função *imagesc* ou *imshow*).



Exercícios

- 7) Aproveitando a imagem ao lado que foi gerada no exercício 5, crie um mosaico com imagens repetidas 2x3, como mostra o exemplo abaixo:
 - Utilize a função repmat para criar a imagem estilo mosaico.





Criando arranjos simples com dimensões arbitrárias

 Matlab fornece funções embutidas para a criação e manipulação de arranjos simples de dimensões arbitrárias.

Função	Descrição	Exemplo simples
zeros	Arranjo de zeros	A = zeros(4);
ones	Arranjos de uns	A=ones(4);
eye	Matriz identidade	A = eye(4);
repmat	Faz cópias da matriz de entrada em uma estrutura de "azulejos"	A = eye(4); B = repmat(A,1,2);
rand	Arranjo aleatório – elementos entre 0 e 1	A=rand(4);
randn	Arranjo aleatório com distribuição normal	A = randn(4);
linspace	Vetor com incrementos lineares	A=linspace(0,1,12);
logspace	Vetor com incrementos logarítmicos	A=logspace(0,1,12);
meshgrid	Cria arranjo 2D a partir de 2 vetores de entrada	[X,Y]=meshgrid(1:16,1:16);

>> A = rand

Gera um número aleatório entre 0 - 1

A =

 $\mathbf{A} =$

0.6553

>> A = rand(3)

 Gera uma matriz 3x3 com números aleatórios entre 0 – 1, seguindo uma distribuição uniforme.

```
0.5074 0.8028 0.6503
0.7879 0.1688 0.1860
0.1175 0.2106 0.8007
```

 \gg A = rand(2,5)

Α =

 Gera uma matriz 2x5 com números aleatórios entre 0 – 1, seguindo uma distribuição uniforme.

```
0.4997 0.1408 0.9336 0.3358 0.4251
0.9217 0.1797 0.4451 0.2123 0.0729
```

 Gera uma matriz 5x2 com números aleatórios entre -5 e 5, seguindo uma distribuição uniforme dos valores.

```
A =

-0.3949 2.0349
3.7849 -2.5296
0.1601 -3.1881
```

3.7859

-3.6563

>> A = -5 + (5+5)*rand(5,2)

-2.3672

4.5312

 Em geral, pode-se gerar N números aleatórios no intervalo (a,b) com a fórmula: R = a + (b - a) .* rand(N,M)

- Onde:
 - a é o valor mínimo
 - b é o valor máximo
 - N é a quantidade de linhas
 - M é a quantidade de colunas

- Gera uma matriz 3x3 com números aleatórios entre 0 e 255, seguindo uma distribuição uniforme dos valores.
- Converte os valores para uint8

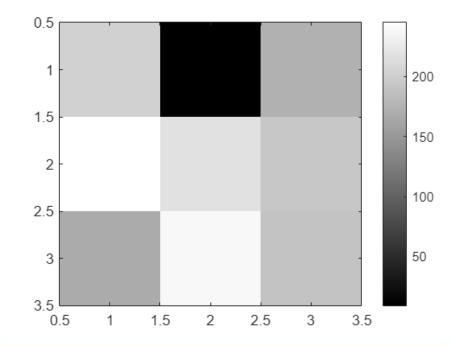
```
A = uint8(0 + (255 + 0) * rand(3,3))
imagesc(A);
colorbar
colormap("gray")
```

```
A = 3×3 uint8 matrix

202 9 173

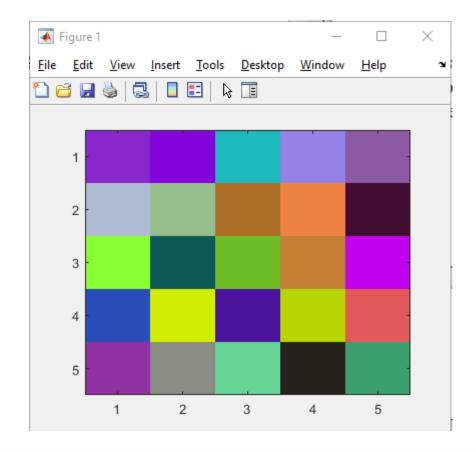
245 217 193

167 238 189
```

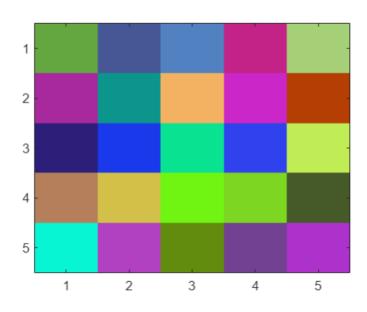


• Gera uma matriz 5x5x3 com números aleatórios entre 0 e 1, seguindo uma distribuição uniforme dos valores.

```
>> R = rand(5, 5, 3);
 >> imagesc(R)
val(:,:,1) =
    0.5375
             0.5256
                       0.1089
                                 0.5838
                                           0.5508
    0.6879
              0.5812
                       0.6798
                                 0.9314
                                           0.2643
    0.5358
             0.0497
                       0.4265
                                 0.7716
                                           0.7590
                                           0.8921
    0.1658
             0.8253
                       0.2978
                                 0.7135
    0.5668
             0.5395
                       0.3973
                                 0.1514
                                           0.2303
val(:,:,2) =
    0.1499
             0.0146
                       0.7264
                                 0.5091
                                           0.3528
    0.7332
             0.7435
                       0.4357
                                 0.5096
                                           0.0467
    0.9965
             0.3496
                       0.7464
                                 0.5021
                                           0.0045
    0.3062
             0.9347
                       0.0774
                                 0.8381
                                           0.3446
                       0.8304
                                           0.6272
    0.1884
             0.5490
                                 0.1275
val(:,:,3) =
    0.7991
             0.8615
                       0.7421
                                 0.9075
                                           0.6456
    0.8221
              0.5472
                       0.1529
                                 0.2622
                                           0.2006
    0.1981
              0.3318
                       0.1472
                                 0.2027
                                           0.9354
    0.7216
             0.0003
                       0.6126
                                 0.0101
                                           0.3443
                                           0.4273
    0.6385
             0.5146
                       0.5822
                                 0.1109
```



```
A = rand(5,5,3)
B = uint8(A * 255)
imagesc(A);
imagesc(B);
```



Α =					B(:,:,1) =			
A(:,:,1) =					100	71	81	195	165
0.3922	0.2769	0.3171	0.7655	0.6463	167 44	12 25	242 9	203 48	181
0.6555	0.0462	0.9502	0.7952	0.7094	180	210	112	125	192 70
0.1712	0.0971	0.0344	0.1869	0.7547	8	177	97	114	173
0.7060	0.8235	0.4387	0.4898	0.2760	0	1//	31	114	1/5
0.0318	0.6948	0.3816	0.4456	0.6797					
					B(:,:,2) =			
A(:,:,2) =					167	87	129	35	208
					41	149	178	38	62
0.6551	0.3404	0.5060	0.1386	0.8143	30	57	227	66	237
0.1626	0.5853	0.6991	0.1493	0.2435	127	192	245	214	89
0.1190	0.2238	0.8909	0.2575	0.9293	245	65	140	65	50
0.4984	0.7513	0.9593	0.8407	0.3500					
0.9597	0.2551	0.5472	0.2543	0.1966					
					B(:,:,3) =			
A(:,:,3) =					64	149	192	135	120
(.,.,.)					157	140	97	199	3
0.2511	0.5853	0.7537	0.5308	0.4694	121	234	145	238	86
0.6160	0.5497	0.3804	0.7792	0.0119	90	73	19	33	41
0.4733	0.9172	0.5678	0.9340	0.3371	212	193	14	145	203
0.3517	0.2858	0.0759	0.1299	0.1622					
0.8308	0.7572	0.0540	0.5688	0.7943					
0.0500	0.7572	0.0540	0.5000	0.7545					

>> R = randi(10)

Gera um número aleatório entre 0 - 10

R =

4

>> R = randi (50, 3) • Gera uma matriz 3x3 com números aleatórios entre 0 – 50, seguindo uma distribuição uniforme.

```
30 46 49
30 33 48
12 3 43
```

>> R = randi(50, 3, 5)

R =

 Gera uma matriz 3x5 com números aleatórios entre 0 – 50, seguindo uma distribuição uniforme.

```
6 38 15 7 19
29 18 26 32 31
39 22 35 34 26
```

Para gerar números aleatórios inteiros, utilizar a função randi (ao invés de rand). O exemplo abaixo gera uma matriz 5x3 com números aleatórios entre 10 e 50:

```
>> R = randi([10 50], 5, 3)
```

```
    49
    44
    27

    46
    34
    15

    21
    44
    33

    31
    25
    39

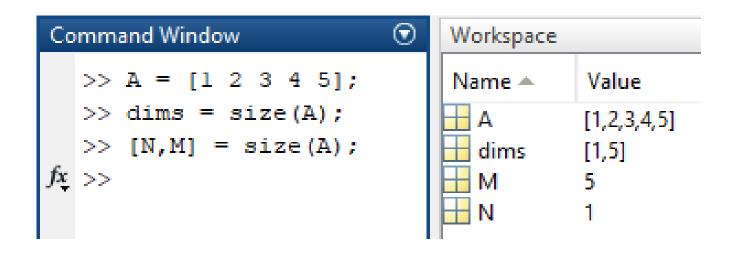
    20
    36
    19
```

Use a fórmula: R = randi([a b], N, M)

- Onde:
 - a é o valor inteiro mínimo
 - b é o valor inteiro máximo
 - N é a quantidade de linhas
 - M é a quantidade de colunas

Determinar o tamanho de um arranjo

- Para determinar o tamanho de um arranjo e usar ou alocar essa informação a uma variável, usa-se a função size.
- A sintaxe básica é [N, M] = size(A), em que os números de linhas e colunas da matriz A são alocados às variáveis N e M, respectivamente.



Determinar o tamanho de um arranjo

Tamanho de uma imagem Grayscale.

```
      Command Window
      ▼
      Workspace

      >> A = imread('smile.tif');
      Name ▲
      Value

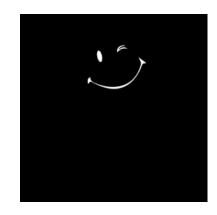
      >> dims = size(A);
      A
      255x255 uint8

      >> [N,M] = size(A);
      dims
      [255,255]

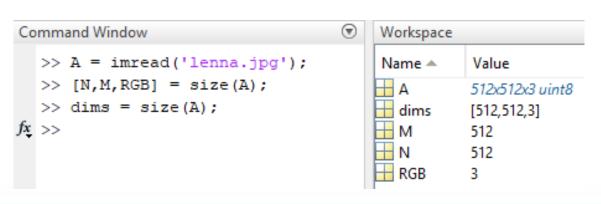
      M
      255

      N
      255

      N
      255
```



- Tamanho de uma imagem RGB.
 - Imagens em cores RGB são compostas por 3 imagens 2D separadas, uma para cada um dos componentes (canais) Vermelho, Verde e Azul.





 Matlab fornece diversas funções para manipulação de arranjos, tais como:

Função	Descrição
reshape	Altera a forma de um arranjo
fliplr	Inverte a ordem das colunas
flipud	Inverte a ordem das linhas
tril	Extrai a parte triangular inferior do arranjo
triu	Extrai a parte triangular superior do arranjo
rot90	Gira o arranjo de 90° no sentido anti-horário

fliplr - Inverter a ordem das colunas:

```
>> A = imread('lenna.jpg');
>> imshow(A);
```



```
>> B = fliplr(A);
>> imshow(B);
```



• flipud - Inverter a ordem das linhas:

```
>> A = imread('lenna.jpg');
>> imshow(A);
```



```
>> C = flipud(A);
>> imshow(C);
```



rot90 – Gira o arranjo 90° no sentido anti-horário:

```
>> A = imread('lenna.jpg');
>> imshow(A);
```

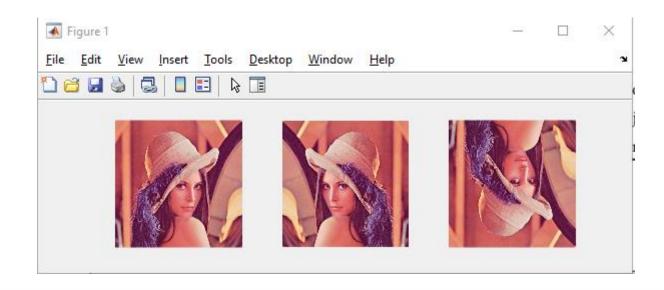


```
>> D = rot90(A);
>> imshow(D);
```



subplot – Exibe imagens na mesma janela

```
>> subplot(1,3,1), imshow(A);
>> subplot(1,3,2), imshow(B);
>> subplot(1,3,3), imshow(C);
```



Técnica de Inversão de Imagem

- Na técnica de Inversão de Imagem, todos os elementos da matriz são substituídos para serem os elementos da linha superior para a linha inferior e os elementos da linha inferior para a linha superior.
- Em outras palavras, a imagem gira no eixo vertical.

```
% Parametros da função flip (1 - linhas 2 - colunas)
I = imread('onion.png'); % Original Image
I_mirror = flip(I, 2); % Mirror Image
I_reverse = flip(I, 1); % Reverse Image
I_mirrev = flip(I_reverse, 2); % Reverse + Mirror Image

figure,
subplot(2,2,1), imshow(I); title('Original Image');
subplot(2,2,2), imshow(I_mirror); title('Mirror Image');
subplot(2,2,3), imshow(I_reverse); title('Reverse Image');
subplot(2,2,4), imshow(I_mirrev); title('Reverse + Mirror Image');
```

Técnica de Inversão de Imagem

Original Image



Mirror Image



Reverse Image



Reverse + Mirror Image



Técnica de Rotação de Imagem

 imrotate – Rotaciona uma imagem usando um ângulo (em graus) e um método de interpolação:

I_rotate = imrotate(Image Matrix Variable, Angle, Interpolation Method)

Interpolation method

- 'nearest': Nearest-Neighbor Interpolation
- 'bilinear': Bilinear Interpolation
- 'bicubic': Bicubic Interpolation

Técnica de Rotação de Imagem

```
I = imread('pout.tif');
I rotate nearest = imrotate(I, 60, "nearest");
I rotate bilinear = imrotate(I, 90, "bilinear");
I rotate bicubicr = imrotate(I, 180, "bicubic");
subplot(1,4,1), imshow(I); title('Original Image');
subplot(1,4,2), imshow(I rotate nearest); title('Image Rotate Nearest');
subplot(1,4,3), imshow(I rotate bilinear); title('Image Rotate Bilinear');
subplot(1,4,4), imshow(I rotate bicubicr); title('Image Rotate Bicubic');
```

Original Image



Image Rotate Nearestmage Rotate Bilinear

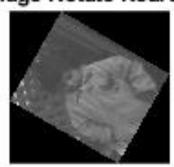




Image Rotate Bicubic



Técnica de Deslocamento de Imagem

 imtranslate – Reposiciona os pixels de uma imagem para outra posição na matriz. A translação pode ser feita nos eixos horizontal e vertical.

```
I = imread("pout.tif"); % Imagem Original
I_translate = imtranslate(I, [15,25]); % Translação (Shift)
subplot(1,2,1); imshow(I); title('Original Image');
subplot(1,2,2); imshow(I_translate); title('Shifting Image');
```



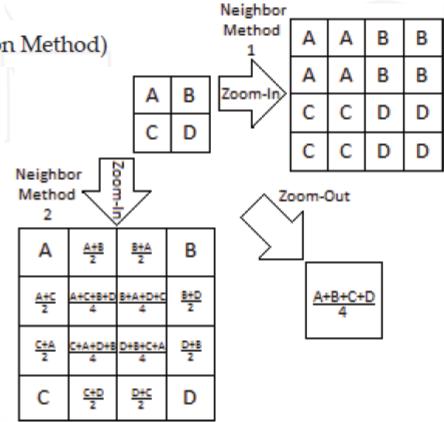


Técnica de modificação de resolução de Imagem

 imresize – Modifica a resolução de uma imagem digital, aplicando um efeito de zoom-in ou zoom-out. Se especificado um método de interpolação, a qualidade da imagem final é alterada.



- Se o parâmetro Resize Rate = 1, a imagem não sofre alterações.
- Se o parâmetro Resize Rate > 1, a imagem sofre Zoom-in.
- Se o parâmetro Resize Rate < 1, a imagem sofre Zoom-out.



Técnica de modificação de resolução de Imagem

```
I = imread("pout.tif");
% Aumenta em 4x o tamanho da imagem (Zoom-in)
I_zoomIn = imresize(I, 4);
% Diminui em 80% o tamanho da imagem (Zoom-out)
I_zoomOut = imresize(I, 0.2);
subplot(1,3,1); imshow(I); title('Imagem Original');
subplot(1,3,2); imshow(I_zoomIn); title('Zoom-In');
subplot(1,3,3); imshow(I_zoomOut); title('Zoom-Out');
```

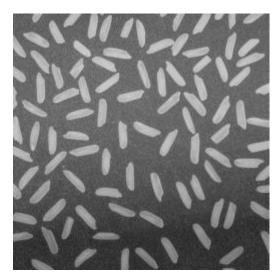






Exercícios

- 8) Carregue as imagens rice.png e cameraman.tif
- Reflita a imagem rice e relação ao eixo x, a imagem cameraman em relação ao eixo y e some as duas imagens com o operador de adição comum do Matlab.
- Exiba o resultado com a função imshow.





Imagens Originais



Imagem Final

- Matlab inclui todos os operadores comparativos e lógicos convencionais usados em linguagens de programação.
- Esses operadores s\(\tilde{a}\) usados geralmente em conjunto com comandos de controle de fluxo (IF).

Operador comparativo	Descrição
<	Menor que
<=	Menor ou igual a
$\sim=$	Não igual a
>	Maior que
>=	Maior ou igual a
==	Igual a

- Operadores comparativos podem ser usados para comparar dois arranjos ou um arranjo e um escalar.
- A saída de todas as expressões comparativas produzem conjuntos lógicos que contêm 1 (true) ou 0 (false).
- Note que a comparação é feita elemento a elemento.

- Operadores lógicos permitem a combinação ou negação de expressões comparativas.
- A aplicação desses operadores a expressões comparativas também resulta em arranjos lógicos (0-1), que contêm o valor 1 onde a expressão é TRUE e o 0, onde é FALSE.

Operador lógico de Matlab	Descrição
&	AND lógico (E lógico)
	OR lógico (OU lógico)
\sim	NOT lógico (NÃO lógico)

Aloca matrizes:

```
>> A = [1 2 3];
>> B = [0 2 4];
>> C = [1 3 2];
```

Somente o último elemento de B satisfaz as duas condições:

NÃO lógico do exemplo anterior:

Todos os elementos de B são diferentes dos elementos de C:

- Operadores lógicos permitem a combinação ou negação de expressões comparativas.
- A aplicação desses operadores a expressões comparativas também resulta em arranjos lógicos (0-1), que contêm o valor 1 onde a expressão é TRUE e o 0, onde é FALSE.

Função lógica de Matlab	Descrição
and	AND lógico (E lógico)
or	OR lógico (OU lógico)
xor	OR exclusivo lógico (OU exclusivo lógico)
any	TRUE lógico se qualquer elemento for TRUE (VERDADE)
all	TRUE lógico se todos os elementos forem TRUE (VERDADE)
isempty	TRUE lógico se a matriz for vazia
isequal	TRUE lógico se matrizes forem idênticas
ismember	

Aloca matrizes:

```
>> A = [1 2 3];
>> B = [0 2 4];
>> C = [1 3 2];
```

E lógico entre arranjos A < B < C: ans = [0 0 1]

```
>> and(A < B, C < B)
ans =
    1×3 <u>logical</u> array
```

```
OU exclusivo entre arranjos
A < B e B < C: ans = [1 1 1]
>> xor(A < B, B < C)
ans =
    1×3 logical array
    1 1 1</pre>
```

```
Se qualquer elemento de B > A, retorna TRUE lógico: ans = 1

>> any (B > A)

ans =

logical
```

A não tem elementos maiores que 4. A função **find** retorna o arranjo vazio. **isempty** testa isso. ans = 1

0

Controle de Fluxo - IF

 Para controle de fluxo, o Matlab suporta o comando IF e as seguintes variantes da estrutura:

```
if ... (comandos) ... else ... (comandos) ... end
     if ... (comandos) ... elseif ... (comandos) ... else ... (comandos) ... end
                                                             Workspace
                             >> A = [29-54];
>> A = [1 2 3 4 5];
                                                             Name 🔺
                                                                    Value
                                                            ⊞ A
                             >> B = [10 -3 -4 -6];
                                                                   [2,9,-5,4]
>> x = 3:
                                                            <del>||</del> В
                                                                   [10,-3,-4,-6]
                             >> x = randi([-10, 10]);
                                                            h msg
>> if (find(A == x))
                                                                   'r: 3 é menor do que x: 10'
                             >> r = A(2) + B(4);
disp('Encontrei X')
                                                                    10
                             >> if (r > x)
else
                             msq = sprintf('r: %d é maior do que x: %d', r, x);
disp('Não encontrei X')
                             disp(msq);
end
                             else
Encontrei X
                             msg = sprintf('r: %d é menor do que x: %d', r, x);
                             disp (msq);
                             end
                             r: 3 é menor do que x: 10
```

if ... (comandos) ... end

Laço FOR

 Laços FOR permitem que um conjunto de comandos seja executado certo número finito de vezes.

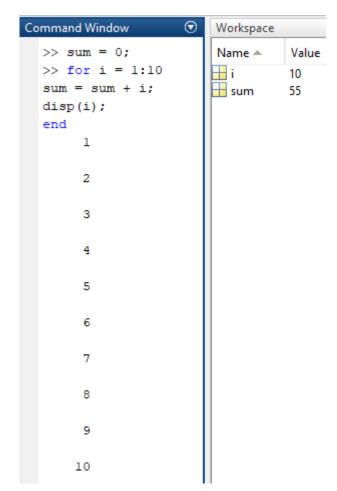
$$for x = arranjo$$

A sintaxe é:

comandos

end

 O laço FOR basicamente aloca à variável x a próxima coluna do vetor arranjo a cada iteração.



Laço FOR

- Uma forma de construir e percorrer arranjos é com o uso de estruturas de repetição (loops).
- O exemplo abaixo aloca valores aleatórios em uma matriz 10x10.

```
>> A = zeros(10); % Cria uma matriz 10x10 preenchida com zeros
>> for i = 1:size(A) % i controla as linhas da matriz l à 10
for j = 1:size(A) % j controla as colunas da matriz 1 à 10
A(i,j) = rand; % Gera e aloca um número aleatório entre 0 e 1 na matriz
end % Fecha o bloco das colunas (i)
end % Fecha o bloco das linhas (i)
>> imagesc(A); % Imprime a imagem final
```

Laço FOR

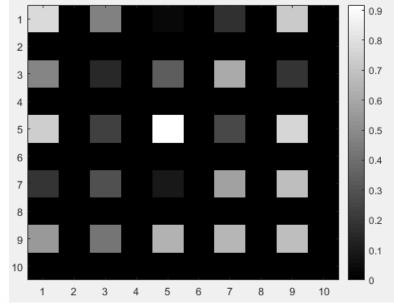
 O exemplo abaixo aloca valores aleatórios em uma matriz 10x10, porém, o incremento é de <u>2 em 2</u>.

```
>> A = zeros(10); % Cria uma matriz 10x10 preenchida com zeros
>> for i = 1:2:size(A) % i controla as linhas da matriz l à 10
for j = 1:2:size(A) % j controla as colunas da matriz l à 10
A(i,j) = rand;
end
```

end end

>> imagesc(A);

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	0.7847	0	0.4714	0	0.0358	0	0.1759	0	0.7218	(
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
3	0.4735	0	0.1527	0	0.3411	0	0.6074	0	0.1917	(
4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
5	0.7384	0	0.2428	0	0.9174	0	0.2691	0	0.7655	(
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
7	0.1887	0	0.2875	0	0.0911	0	0.5762	0	0.6834	(
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
9	0.5466	0	0.4257	0	0.6444	0	0.6476	0	0.6790	(
10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(



Laço WHILE

A sintaxe do laço WHILE:

```
while expressão
comandos
end
```

 No laço WHILE, expressão é uma expressão lógica e os comandos seguintes são executados repetidas vezes até que a expressão no comando while se torne logicamente falsa.

```
Command Window
  >> i = 0;
  >> while (i <= 10)
  disp(i);
  i = i + 1;
  end
        0
        1
        2
        3
        4
        5
        6
        7
        8
        9
       10
```

Exercícios

- 9) Escreva uma script no Matlab que carregue uma matriz 2D (uma imagem em grayscale) e:
 - Mude a escala da matriz de modo que o máximo valor de pixel passe a ser 0 - 1.
 - Calcule o valor médio de pixels da matriz alterada.
 - Imprima as seguintes mensagens condicionadas na tela:

```
 "A imagem é escura" se média < 0.4</li>
```

• "A imagem é normal" se média >= 0.4 E média < 0.6

• "A imagem é clara" se média >= 0.6

 Teste sua função em uma ou duas imagens para verificar se funciona corretamente.

Exercícios

- 10) Escreva uma script no Matlab que carregue uma matriz 2D (uma imagem em grayscale) e:
 - Para cada pixel da imagem, aumente ou diminua a sua intensidade, atribuindo um valor que será somado ou diminuído ao valor atual do pixel.
 - Certifique-se de que o novo valor do pixel n\u00e3o exceda os limites 0 255.
 - Exiba a imagem final.

Indexação de Arranjos Unidimensionais

 Indexação de um arranjo é uma forma de selecionar um subconjunto de elementos de um arranjo.

```
>> v = [16594211714];
>> v(3)
                                      %O subscrito pode ser um único valor
                                      "Extrai o terceiro elemento" ans = 9.
>> v([1 5 6])
                                 %Extrai o primeiro, o quinto e o sexto elementos
                                 %ans = 16 2 11
>> v(3:7)
                                       %Extrai os elementos 3 a 7, inclusive
                                       %ans = 9 4 2 11 7
```

Indexação de Arranjos Unidimensionais

```
>> v = [16594211714];
```

$$>> v2 = v([5:8 1:4])$$

%Extrai e troca as duas metades de v %v2 = 2 11 7 14 16 5 9 4

```
>> v(end)
```

%Extrai o último elemento %ans = 14

v(5:end)

%Extrai do quinto ao último elementos, inclusive %ans = 2 11 7 14

Indexação de Arranjos Unidimensionais

$$>> v = [16594211714];$$

v(2:end-1)

%Extrai do segundo ao penúltimo elementos, inclusive %ans = 5 9 4 2 11 7

$$>> v([2 3 4]) = [10 15 20]$$

%Substitui elementos selecionados de v %v = 16 10 15 20 2 11 7 14

$$>> v([2\ 3]) = 30$$

%Substitui o segundo e o terceiro elementos por 30 %v = 16 30 30 20 2 11 7 1 4

Indexação de Arranjos Bidimensionais

- M = magic(n) retorna uma matriz n-by-n composta por inteiros entre 1 e n², onde a soma das linhas e colunas são exatamente iguais.
- n deve ser um inteiro maior ou igual a 3.

$$>> A = magic(4)$$

%Cria quadrado mágico 4×4 usando a %função embutida *magic*

	1	2	3	4
1	16	2	3	13
2	5	11	10	8
3	9	7	6	12
4	4	14	15	1

Indexação de Arranjos Bidimensionais

>> A(2,4)	%Extrai o elemento na linha 2, coluna 4 %ans = 8
>> A(2:4,1:2)	%Extrai linhas 2 a 4, colunas 1 a 2
>> A(3,:)	%Extrai a terceira linha %ans = 9 7 6 12
>> A(:,end)	%Extrai a última coluna % ans = 13 8 12 1

Função find

 A função find pode ser usada para extrair os índices de todos os elementos de um arranjo que satisfazem dada condição.

```
>> clear; A=1:10; i=find(A>5) %i = [6 7 8 9 10]
```

Isso também pode ser usado em arranjos 2D para retornar os índices linha-coluna:

```
>> clear; A=[1 2 3; 0 1 2; -1 1 1]; [i,j]=find(A<=0) %i=[2 3] j=[1 1]
```

Ou para extrair os *índices lineares* do arranjo 2D:

Exercício 1.1 Usando os exemplos apresentados para a exibição de uma imagem em Matlab e para acessar uma posição de pixel, explore a adição/subtração de um valor escalar a/de uma posição de pixel, ou seja, I(i, j) = I(i, j) + 25 ou I(i, j) = I(i, j) - 25. Comece com a imagem em escala de cinza 'cell.tif' dos exemplos e posição de pixel (100, 20). Qual é o efeito da adição e da subtração na cor da escala de cinza?

Estenda a técnica a imagens em cores RGB, adicionando/subtraindo valores aos/dos três canais de cor, usando uma imagem de exemplo apropriada. Tente, ainda, adicionar valor a apenas um dos canais, deixando os outros dois inalterados. Qual é o resultado de cada uma dessas operações na cor do pixel?

Exercício 1.2 Com base na resposta ao Exercício 1.1, use a estrutura *for* de Matlab (para obter ajuda, use o comando *help for* na janela de comandos do Matlab) para varrer todos os pixels na imagem bem como escurecer ou clarear a imagem.

Você deve assegurar que seu programa não tente criar um valor de pixel que seja maior ou menor do que o valor que o pixel pode assumir. Por exemplo, uma imagem de 8 bits pode assumir valores na faixa 0−255 em cada posição de pixel, e o mesmo se aplica a cada canal de cor em uma imagem RGB em cores de 24 bits.

Exercício 1.3 Usando a imagem em escala de cinza 'cell.tif' dos exemplos, explore a exibição da imagem com diferentes mapas em falsa cor. A função de Matlab *colormap* pode assumir uma faixa de valores para especificar diferentes mapas de falsa cor: na janela de comando de Matlab, use o comando *help graph3d* e examine a lista de mapas de cor apresentada na seção *Color maps* [Mapas de cor]. Que diferentes aspectos e detalhes da imagem podem ser vistos se estes mapas de falsa cor forem usados no lugar da convencional escala de cinza?

Mapas de falsa cor também podem ser especificados numericamente como parâmetros no comando *colormap*: use *help colormap* para obter mais informação.

Exercício 1.4 Carregue uma imagem em Matlab e, usando as funções apresentadas no Exemplo 1.1, salve-a uma vez como um arquivo no formato JPEG (por exemplo, teste.jpg) e outra no formato PNG (por exemplo, teste.png). A seguir, carregue as imagens dos dois arquivos que acabou de salvar como novas imagens em Matlab, 'Ijpg' e 'Ipng'.

Podemos esperar que essas duas imagens sejam exatamente iguais, pois tiveram origem em uma mesma imagem e foram salvas em diferentes formatos de arquivo. Se as compararmos subtraindo uma da outra e tomando a diferença absoluta em cada posição de pixel, podemos verificar se esta hipótese é válida.

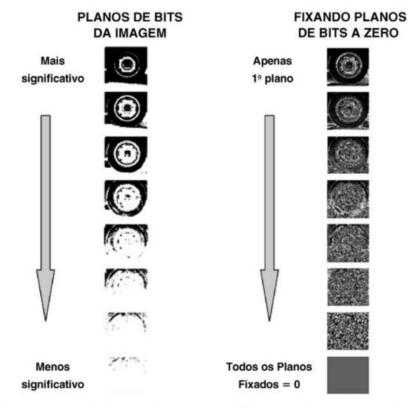
Use o comando de Matlab *imabsdiff* para gerar uma imagem-diferença entre 'Ijpg' e 'Ipng'. Use *imagesc* para exibir a imagem resultante.

A diferença entre estas duas imagens não é zero, como podíamos esperar; há um padrão de ruído relacionado à diferença entre as imagens introduzida pelo uso de compressão com perda (JPEG) e sem perda (PNG). A diferença que vemos deve-se à informação removida da imagem na versão JPEG. Se exibíssemos a diferença com *imshow*, tudo o que veríamos seria uma imagem preta, pois as diferenças são tão pequenas que os correspondentes pixels têm valores muito baixos (ou seja, escuros). O ajuste automático de valores e o mapa de falsa cor de *imagesc* permitem que visualizemos estes pequenos valores de pixels.

Exercício 1.5 Implemente um programa para efetuar a decomposição em plano de bits e extrair/exibir os resultantes planos de imagem como imagens independentes em Matlab.

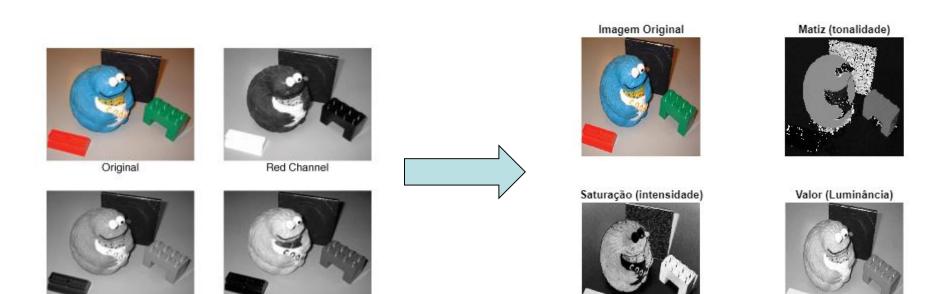
Para exibir um mosaico de diferentes planos de bit de uma imagem, considere o uso da função

subplot.



Exemplo de decomposição em planos de bits de uma imagem em escala de cinza.

Exercício 1.6 Usando a função *rgb2hsv* de Matlab, escreva um programa para exibir os canais de matiz (*hue*), saturação (*saturation*) e valor (*value*) de uma dada imagem em cores RGB.



Green Channel

Blue Channel